

CORRELAÇÃO ENTRE ESCORE TOMOGRÁFICO DE LUND-MACKAY, SINTOMATOLOGIA NASOSSINUSAL E FUNÇÕES PULMONAR E PANCREÁTICA ENZIMÁTICA EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE FIBROSE CÍSTICA DO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

DANIELLE YUKA KOBAYASHI; CARLOS SCHÜLER NIN, CAMILA DEGEN MEOTTI, OTÁVIO BEJZMAN PILTCHER

Introdução: Fibrose cística (FC) ou mucoviscidose é uma doença genética, autossômica recessiva, encontrada predominantemente em populações caucasianas. No Rio Grande do Sul a incidência é de 1:2000-2500, representando a maior do país. Acomete sistemicamente células epiteliais exócrinas, com alteração da qualidade das secreções, resultando em doença nasossinusal, pneumopatia crônica, síndrome de má-absorção intestinal e infertilidade. A rinossinusite crônica frequentemente acomete pacientes com FC e um dos métodos objetivos de acessar o grau de comprometimento é o escore tomográfico de Lund-Mackay (ETLM), pontuado de 0 a 24, sendo 24 o pior acometimento dos seios da face e complexo ostiomeatais. Objetivo: Correlacionar o ETLM a sintomas nasossinusais, função pulmonar e grau de insuficiência pancreática exócrina nos pacientes do ambulatório de FC do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Materiais e métodos: Acesso aos exames e dados de consultas ambulatoriais em prontuários. Resultados parciais: 38 pacientes analisados, predominando a raça branca, sendo 60% masculinos, idade média de 18 anos e 13% também asmáticos. ETLM apresentou média de 13,84, com desvio padrão (DP) de 7,76; média do volume expiratório forçado no primeiro segundo, na espirometria, igual a 77% (DP=28,35) e 751,56 UI/Kg/refeição (DP=658,48) como média de reposição de enzimas pancreáticas. O sintoma mais prevalente foi prurido nasal (28%). Polipectomia foi realizada em 2,6% dos pacientes enquanto 10,5% realizaram cirurgia nasossinusal. Conclusão: Análises em execução. Espera-se definir se o ETLM pode ser utilizado nesses pacientes como indicativo da gravidade dos sintomas nasossinusais e das funções pulmonar e pancreática enzimática. Sendo a FC uma doença potencialmente debilitante e prevalente no atendimento médico terciário, é de extrema importância a busca de achados não invasivos precoces que identifiquem pacientes de risco.